



MÉTODOS DE INOCULAÇÃO E RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE CAFEIEIRO A MANCHA DE PHOMA, CAUSADA POR *Boeremia exigua* pv. *coffea*

Letícia Zorzete Ricci¹; Karina Elaine de Moura²; Kamila Ellen de Moura³; Masako Toma Braghini⁴; Flávia Rodrigues Alves Patrício⁵

Nº 24819

RESUMO - A mancha de phoma, causada por *Boeremia coffeae*, é uma importante doença do cafeeiro, presente em muitas regiões produtoras e café do Brasil. Este estudo avaliou métodos de inoculação de *B. coffeae* para avaliações de resistência de genótipos a esse patógeno. O melhor método desenvolvido foi utilizado para testar a resistência à doença, de diferentes genótipos de cafeeiro. O isolado utilizado foi IBLF 1456, proveniente de Capelinha, MG. No método de suspensão, soluções, contendo de 1,0 a $9,7 \times 10^5$ conídios/mL, foram aspergidas na face abaxial das folhas. No método de discos de micélio, os dois pares superiores de folhas foram inoculados, na face abaxial das folhas, com 4 discos de micélio, que foram aderidos com fita adesiva. As mudas foram colocadas em câmara úmida, por 8 a 10 dias. A severidade da doença foi avaliada pela porcentagem da área foliar afetada, utilizando o programa Pliman, na plataforma R. A severidade da phoma foi muito baixa nos materiais inoculados com as suspensões, e elevada nos inoculados com discos de micélio, portanto este foi o método utilizado na fase seguinte do estudo. Os genótipos Tupi Amarelo R117 BV 31; Catuaí SH3 T15 C342 Exp. I; Catuaí SH3 C1611 P40 C392 Exp. III; IAC 4835 Exp. III T6; Sarchimor Amarelo IAC 4932; e genótipos de *Coffeae canephora*, IAC 5564 e IAC 5565, comportaram-se como moderadamente resistentes à doença. Os genótipos IAC 4725 T1 Exp. III; Catuaí SH3 EP 547 C677 e IAC 4095 pl2 foram considerados suscetíveis à mancha de phoma.

Palavras-chave: *Boeremia coffeae*, resistência de cultivares, métodos de inoculação, *Coffeae arabica*, *Coffeae canephora*

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, PUC-Campinas-SP; leticiazorzetericci@outlook.com

2 Bolsista Embrapa Café – Instituto Biológico, Campinas-SP; kah.rox@hotmail.com

3 Bolsista FUNDAG, Campinas-SP, mila.rox@hotmail.com.

4 Bolsista Embrapa Café – Instituto Agrônomo, Campinas-SP, mako@iac.sp.gov.br

5 Orientadora Pesquisadora, Instituto Biológico, Campinas-SP; flavia.patricio@sp.gov.br

ABSTRACT – Dieback, caused by *Boeremia coffeae*, is an important disease of coffee plants, present in many regions of Brazil. This project was carried out to evaluate inoculation methods to assess resistance to dieback in coffee genotypes. The best method was used to test the resistance of different coffee genotypes. The *B. coffeae* isolate used in this work, IBLF 1456, was obtained in the municipality of Capelinha, MG. Seedlings with 4 to 5 pairs of true leaves were used in the experiments. In the suspension method, solutions containing 1 to 9.7×10^5 conidia/mL were sprayed on the abaxial surface of the upper leaves. In the mycelium disc method, the two upper pairs of leaves were inoculated with 4 mycelium discs, which were adhered on the abaxial surface of the leaves with adhesive tape. The seedlings were placed in a humid chamber for 8 to 10 days, and, after this period, the severity of the disease was evaluated by the percentage of the leaf affected area, using the Pliman program, on the R platform. The materials inoculated with the suspensions showed very low severity of the disease, but high severities in the mycelium disc method, therefore this was the method used in the subsequent experiment. The genotypes Tupi Amarelo R117 BV 31; Catuaí SH3 T15 C342 Exp. I; Catuaí SH3 C1611 P40 C392 Exp. III; IAC 4835 Exp. III T6; Sarchimor Amarelo IAC 4932; and *Coffea canephora* genotypes IAC 5564 and IAC 5565 behaved as moderately resistant to dieback. The genotypes IAC 4725 T1 Exp. III; Catuaí SH3 EP 547 C677 and IAC 4095 pl2 were considered susceptible to dieback.

Keywords: *Boeremia coffea*, inoculation methods, cultivar resistance, *Coffea arabica*, *Coffea canephora*.